



Agrupamento de Escolas
de Valpaços

2023 - 2026

**P
R
O
J
E
D
U
C
A
T
I
V
O**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



INDICE

	Pág.
Introdução	2
Caracterização do Agrupamento de Escolas de Valpaços	3
População Escolar.....	4
Opções estruturantes de natureza curricular	4
Outros instrumentos de planeamento curricular	5
Recursos Humanos	5
Pessoal Docente	6
Pessoal Não Docente.....	6
Organização Administrativa e Pedagógica do Agrupamento.....	Erro! Marcador não definido.
Missão, visão, valores e princípios orientadores	Erro! Marcador não definido.
Diagnóstico	8
Metas e Objetivos	10
VETOR ESTRATÉGICO A O ALUNO	10
VETOR ESTRATÉGICO B A AÇÃO EDUCATIVA	12
VETOR ESTRATÉGICO C A ESCOLA E O MUNDO	13
Divulgação do Projeto Educativo	14
Monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola.....	14
ANEXO 1	Erro! Marcador não definido.



Introdução

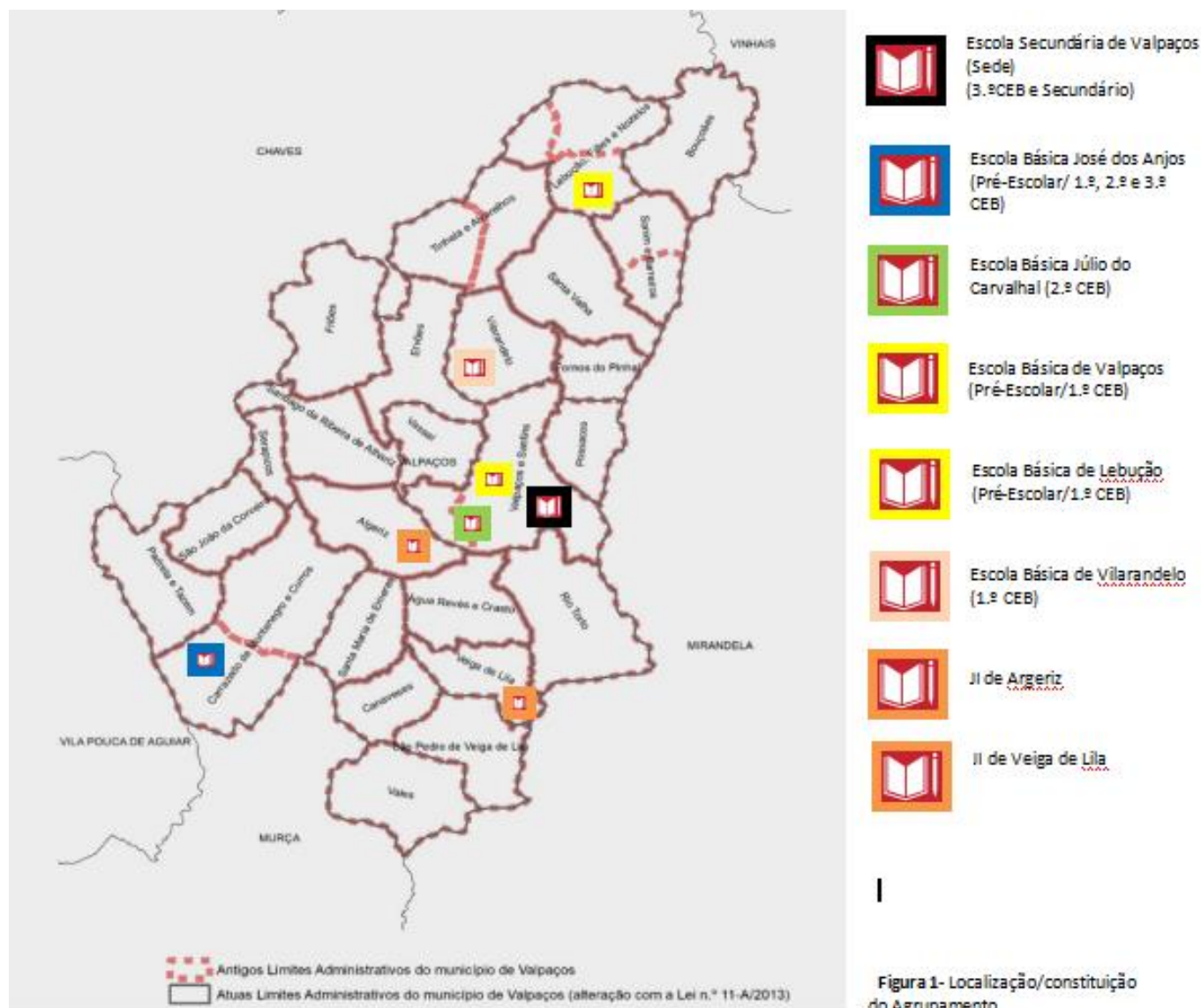
O projeto educativo, de acordo com o disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho é definido como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

As prioridades das novas políticas para a educação, designadamente o contemplado no Decreto-Lei n.º 54/2018 e no Decreto-Lei n.º 55/2018, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Assim, numa lógica de inovação e de mudança, é construído o presente Projeto Educativo como um instrumento agregador dos interesses da política educativa nacional e das reais necessidades do Agrupamento, da comunidade educativa e do território local. Este Projeto centra-se na formação integral do aluno enquanto cidadão e na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado à comunidade e pretende ser um documento de orientação pedagógica, que articula os contributos da avaliação externa, com a cultura e os instrumentos da autoavaliação interna.

Caracterização do Agrupamento de Escolas de Valpaços

O Agrupamento de Escolas de Valpaços foi constituído em agosto de 2010 e apresenta a seguinte composição/localização:



O Agrupamento localiza-se no concelho de Valpaços que apresenta aproximadamente 16930 habitantes (censos 2011), distribuídos por 25 freguesias numa área de 548.74 km². Os estabelecimentos de ensino que o constituem procuram corresponder às expectativas da comunidade educativa, com ofertas educativas desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade e cursos profissionais de dupla certificação. No sentido da plena formação das crianças e jovens a nível cultural, ambiental e de valores humanísticos, existe uma oferta complementar de atividades desenvolvidas, designadamente, no âmbito do Desporto Escolar, da Educação para a Saúde, do Clube Europeu, do projeto Eco-escolas e outros, que possibilitam aos alunos aprender a conhecer, a fazer e a ser, de modo a mobilizarem valores e desenvolverem competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas, bem como dispor de uma capacidade de participação cívica ativa, consciente e responsável.



População Escolar

No ano letivo 2021-2022, frequentavam o Agrupamento 175 crianças na educação pré-escolar, 327 alunos no 1.º ciclo do ensino básico, 190 alunos no 2.º ciclo do ensino básico, 301 alunos no 3.º ciclo do ensino básico e 165 alunos no ensino secundário totalizando 1158 crianças e jovens.

	N.º de Turmas por Ano de Escolaridade												
	Jl	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Jl	10												
1ºCiclo		7	6	5	6								
2ºCiclo						6	6						
3ºCiclo								6	5	7			
CCH Ciências e Tecnologias											2	2	1
CCH Línguas e Humanidades											1	2	1
CCH Economia											1		
Cursos Profissionais											2	1	1

Quadro 1 - N.º de Turmas por ano de escolaridade

O Agrupamento caracteriza-se pela diversidade e promoção da inclusão, procurando ir ao encontro das características e especificidades de cada um dos seus alunos. No presente ano letivo, é frequentado por 100 alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais, de acordo com o estabelecido nos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. Estas medidas, assim como as universais, previstas no supra citado Decreto-Lei, visam a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. Para o efeito, possuímos pessoal técnico-pedagógico que desempenha funções no sentido de garantir a inclusão dos alunos, através de situações que promovam o desenvolvimento das suas capacidades.

Por outro lado, os Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista a promoção do sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento harmonioso a nível psicossocial, intervêm ao nível dos vários problemas de aprendizagem identificados pelos docentes, bem como ao nível da orientação vocacional, proporcionando aos alunos que finalizam os ensinos básico e secundário, informação atempada e fidedigna para a concretização das escolhas significativas para o seu futuro.

Opções estruturantes de natureza curricular

Em anexo definem-se as matrizes e as opções estruturantes de natureza curricular. Com a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018 são apresentadas as estruturas curriculares que vigoram no ano letivo 2021/2022. Os anos subsequentes irão ser planificados com base neste normativo, implicando a sua atualização ao longo da sua vigência.



Outros instrumentos de planeamento curricular

Neste âmbito consideram-se algumas possibilidades, desde logo os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), enquanto “área de confluência do trabalho interdisciplinar ou de integração curricular e nas quais a escola concretiza as suas opções curriculares, ou seja, diferentes possibilidades de organização e gestão, à disposição da escola, a implementar de acordo com as prioridades por ela definidas, no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos”.

No campo de ação dos DAC, são desenvolvidos projetos, vertidos no Planeamento Curricular de Turma, e que compreendem a definição dos temas, duração, disciplinas envolvidas, aprendizagens essenciais/conteúdos programáticos/cidadania e desenvolvimento, competências e atividades a desenvolver, calendarização, critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, bem como a necessária monitorização – e, aqui, defende-se o trabalho a desenvolver nas diferentes Equipas Educativas.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). A estratégia constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos eixos estruturantes delineados no presente Projeto.

Assim, as várias estruturas, em cada ano letivo, devem definir como abordar esta temática, com as diferentes possibilidades: tema aglutinador, temas por ano de escolaridade, por áreas, de forma horizontal ou vertical, entre outras.

No âmbito da flexibilização curricular, definiu-se a organização do funcionamento de modo semanal, nos 2.º CEB, 7.º e 8.º anos de escolaridade, num período de um tempo letivo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; no 2.º ciclo, desenvolver-se-ão a Oficina da Matemática e a Oficina das Línguas, que decorrerão num tempo semanal. Na Oficina das Línguas, as turmas dividir-se-ão por dois turnos (Português e Inglês), com rotação semanal.

No respeitante à Direção de Turma, desenvolver-se-á a Assembleia de Turma, em que os diretores de turma reúnem, semanalmente, com todos os alunos.

Tendo em consideração a especificidade do 1.º CEB (regime de monodocência), destaca-se: a lecionação da totalidade das componentes curriculares, a maior facilidade na gestão dos tempos letivos e, conseqüentemente, a facilidade de “gerir” o currículo de forma integrada e em transdisciplinaridade. Neste ciclo, será desenvolvida a “Oficina TIC”, como Oferta Complementar, nos 1.º e 2.º anos de escolaridade e serão desenvolvidas as oficinas pedagógicas, no âmbito das Línguas, Matemáticas, Ciências Experimentais e Artes. Neste ciclo, à semelhança dos restantes, proceder-se-á à ocupação plena dos tempos escolares e ainda à implementação das AEC.

Recursos Humanos

Relativamente ao número de profissionais que exercem funções no Agrupamento, 160 são docentes e 95 são não docentes.



Pessoal Docente

	Número
Quadro de Agrupamento (QA)	127
Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	25
Contrato	41
TOTAL	193

Quadro 2 - Pessoal docente colocado no Agrupamento, setembro de 2023

Em termos gerais, o Agrupamento apresenta um corpo docente experiente e qualificado, que promove o equilíbrio dos percursos educativos, fortalece as relações humanas e possibilita a partilha de estratégias pedagógicas determinantes para a qualidade do nosso sucesso educativo e para a concretização deste Projeto Educativo.

Pessoal Não Docente

	Número
Técnico superior	1
Técnicos especializados	2
Coordenadora técnica	1
Assistentes técnicos	17
Encarregada operacional	1
Assistentes operacionais	65
TOTAL	87

Quadro 3- Distribuição do pessoal não docente por categorias, setembro de 2019

A implementação de ações de formação para o pessoal não docente do Agrupamento, procurando responder aos desafios colocados permanentemente pelo meio envolvente, assume especial atenção por parte da senhora Diretora para que assistentes técnicos e operacionais participem ativamente no desenvolvimento deste Projeto Educativo.



Missão

A missão do Agrupamento consiste em responder às necessidades do seu território, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, proporcionando o acesso equitativo a uma educação de qualidade e que responda às necessidades do aluno, da comunidade, dos empregadores e do país. É ainda missão do Agrupamento de escolas criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

Visão

O AEV ambiciona ser reconhecido como Escola Inclusiva, comprometida em garantir uma educação artística e desportiva, uma educação para a saúde, bem-estar e ambiente e uma educação para a cidadania, assentes na qualidade da formação científica e humanística, numa cultura de trabalho e de responsabilidade, contribuindo para a formação integral dos jovens. O Agrupamento visa a formação de recursos humanos munidos de múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e serem capazes de responder às necessidades do território.

Valores

O Agrupamento compromete-se a envolver toda a comunidade educativa e a encorajar todos os seus alunos a desenvolverem e a pôr em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: Responsabilidade, integridade, solidariedade e empatia, respeitando-se a si mesmo e aos outros; Excelência e exigência, aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; Curiosidade, reflexão e inovação, desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; Cidadania, participação, inclusão e voluntarismo, demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, sendo interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor, e Liberdade e equidade, manifestando a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, no respeito mútuo e no bem comum.

Princípios orientadores

O AEV dinamiza o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.

O regime de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos de escolas constitui um dos meios para que a escola cumpra a sua missão, regendo-se pelos princípios gerais da equidade, inclusão, participação, transparência, democraticidade, responsabilidade e prestação de contas. A autonomia, a administração e a gestão dos agrupamentos



de escolas, organizam-se com vista a: promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos; desenvolver o serviço público de educação; desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares; promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos; assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional; cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina; observar o primado dos critérios pedagógicos sobre os de natureza administrativa; assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar e proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa.

Além do exposto, o Agrupamento prossegue os princípios orientadores quer do regime jurídico da educação inclusiva, quer do currículo dos ensinos básico e secundário e da avaliação das aprendizagens, pelo que considerou adotar os constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Base humanista - pois a escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana;
- Saber - é responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo;
- Aprendizagem - a ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;
- Inclusão – a escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos;
- Coerência e flexibilidade - é através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas;
- Adaptabilidade e ousadia - é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções;
- Sustentabilidade - a escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo;
- Estabilidade - educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência.

Diagnóstico

A análise *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats* (SWOT), a seguir apresentada, visa identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades existentes e as eventuais ameaças e permite perspetivar uma visão da realidade do Agrupamento e definir os principais eixos de intervenção.



		PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
FATORES INTERNOS		<p>A existência de oferta formativa diversificada no Agrupamento, abrangendo de todo o percurso escolar do aluno e inserida no contexto socioeconómico da região;</p> <p>A dinamização e a adesão a iniciativas mobilizadoras da comunidade que demonstram a abertura ao meio e têm impacto no reconhecimento do trabalho desenvolvido;</p> <p>As respostas proporcionadas às crianças e aos alunos com necessidades educativas, possibilitadas pela boa articulação entre docentes, técnicos e famílias na procura de soluções para os problemas diagnosticados, com reflexo na vertente inclusiva da organização;</p> <p>A liderança humanista e transformacional da direção, delegando competências e corresponsabilizando outros intervenientes, especialmente as lideranças intermédias;</p> <p>A circulação de informação entre os órgãos, estruturas e estabelecimentos de ensino, possibilitada pelas tecnologias, permitindo a proximidade entre a comunidade educativa;</p> <p>A operacionalização e consolidação do trabalho em torno da articulação curricular horizontal e vertical, com vista ao desenvolvimento dos saberes das crianças e dos alunos e à sequencialidade das aprendizagens;</p> <p>O desenvolvimento de iniciativas regulares e orientadas para a promoção das dimensões cívica e de cidadania;</p> <p>Análise dos resultados escolares, efetuada de forma regular, pelos órgãos de administração e gestão e pelas estruturas intermédias;</p> <p>A gestão dos espaços, dos recursos e dos tempos ajustada aos propósitos educativos;</p> <p>A resposta às necessidades da comunidade, nalógica de uma escola inclusiva;</p> <p>A dinamização de atividades constantes no PAA em projetos extracurriculares diversificados;</p> <p>Oferta desportiva extracurricular no quadro do Desporto Escolar.</p>	<p>A participação dos alunos, em particular dos delegados e subdelegados de turma, na vida escolar, fomentando a reflexão sobre os assuntos e as decisões que lhes dizem respeito;</p> <p>A intensificação do trabalho colaborativo no sentido de torná-lo numa prática corrente possibilitadora da implementação conjunta de estratégias pedagógicas promotoras de sucesso educativo, tais como a partilha de boas práticas pedagógicas e a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas;</p> <p>O impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos, com vista ao aumento da percentagem dos que prosseguem estudos e ao conhecimento das taxas de empregabilidade;</p> <p>A consolidação de um processo de autoavaliação estruturado, de modo a facilitar a regulação sistemática das estruturas e atividades do Agrupamento, com os devidos impactos nos resultados escolares;</p> <p>A participação dos pais na vida do Agrupamento;</p> <p>A participação ativa dos alunos na vida da escola assente na cultura de responsabilidade.</p>
	FATORES EXTERNOS	<p>OPORTUNIDADES</p> <p>A localização, os acessos e os espaços envolventes.</p> <p>O aprofundamento de parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas de natureza económica, social e cultural, no contexto geográfico do Agrupamento, poderá potenciar o alargamento da oferta educativa/ formativa, com reflexos na concretização da visão do Agrupamento.</p> <p>A abertura a projetos locais de promoção do sucesso escolar e de inovação pedagógica.</p> <p>A existência da Associação de pais</p>	<p>AMEAÇAS</p> <p>O concelho apresenta uma taxa bruta de natalidade baixa</p> <p>Os insuficientes recursos financeiros dificultam a renovação/atualização dos recursos materiais – sistemas informáticos.</p> <p>Dotação insuficiente de recursos humanos no quadro de assistentes operacionais.</p>



Metas e Objetivos

Com o propósito de concretizar a visão de escola e a missão a que se propõe, no quadro dos princípios e valores enunciados, foram definidos três vetores estratégicos que contemplam objetivos e metas, ações a desenvolver, responsáveis por essas ações e indicadores de avaliação, designadamente:

Vetor A - O Aluno;

Vetor B - A ação educativa;

Vetor C - A Escola e o mundo.

VETOR ESTRATÉGICO A | O ALUNO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR
A1 Promover o sucesso educativo e formativo ao longo da vida, assegurando as condições necessárias para que os alunos/formandos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências	<p>A1.1 Melhorar o sucesso pleno¹⁾ nos Cursos Científico-Humanísticos</p> <p>A1.2 Melhorar a qualidade do sucesso²⁾ nos Cursos Científico-Humanísticos</p> <p>A1.3 Priorizar o trabalho colaborativo como fator indispensável de melhoria das aprendizagens dos alunos</p> <p>A1.4 Melhorar a taxa de conclusão de curso a 3 anos, nos cursos profissionais</p> <p>A1.5 Melhorar a média das classificações obtidas pelos alunos internos nos exames nacionais, nas disciplinas que se encontram com valores abaixo das médias nacionais</p> <p>A1.6 Aumentar o número de alunos com mérito</p> <p>A1.7 Prevenir mais eficientemente a retenção por excesso de faltas</p> <p>¹⁾ Alunos com classificações acima dos 9 valores a todas as disciplinas. ²⁾ Alunos com média de classificação interna de frequência superior a 13 valores.</p>
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Harmonização dos critérios de avaliação com o Perfil do Aluno ✓ Aplicação de metodologias de aprendizagem e modalidades de trabalho que promovam a cooperação, a responsabilização e a autonomia dos alunos ✓ Fomento do uso de práticas pedagógicas diversificadas, valorizando a natureza transdisciplinar das aprendizagens, os saberes, os interesses e as vivências dos alunos ✓ Promoção de atividades de complemento curricular e extracurricular ✓ Promoção de atividades de carácter eminentemente experimental. ✓ Mobilização de literacias diversas e de múltiplas competências, teóricas e práticas, para promoção do conhecimento científico, da curiosidade intelectual, do espírito crítico, da criatividade e do trabalho colaborativo ✓ Melhoria das condições de acesso a recursos tecnológicos nas salas de aula ✓ Funcionamento de modalidades de apoio (por exemplo, desdobramento de turmas, reforço de carga horária, coadjuvação, oficina das Línguas, oficina da Matemática) ✓ Dinamização da Biblioteca como espaço promotor de enriquecimento das competências dos alunos ✓ Destacar os alunos que se distinguem pela excelência da sua qualidade nos domínios do desempenho escolar, desportivo, artístico, conduta ou cidadania ✓ Realização anual do Dia do Mérito coincidente com o Dia do Diploma, destacando e premiando os alunos que se distinguiram pelos resultados académicos, por trabalhos ou atitudes de relevância ✓ Colaboração na implementação das medidas previstas no Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos curriculares</p> <p>Conselhos de turma</p> <p>Docentes/Formadores</p> <p>Alunos/Formandos</p> <p>Encarregados de educação</p> <p>Autarquia</p>



INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de sucesso pleno – Programa INOVAR • Taxas de qualidade do sucesso - Programa INOVAR • Taxas de conclusão dos cursos a 3 anos – Programa INOVAR • Pautas de exames – Programa ENES • Média da classificação interna por disciplina – Programa INOVAR
---------------------------------	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR
A2 Promover a educação para a cidadania	<p>A2.1 Desenvolver nos alunos os valores da cidadania, conforme previsto no Perfil dos Alunos e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</p> <p>A2.2 Melhorar a participação ativa e responsável dos alunos na escola e na comunidade</p>
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dinamização de atividades/projetos que promovam o desenvolvimento dos valores da cidadania nos alunos ✓ Promoção de atividades desenvolvidas pelos alunos e que envolvam a comunidade ✓ Análise e reflexão com os alunos dos seus direitos e deveres definidos no regulamento interno à luz dos valores preconizados pelo Perfil do Aluno, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola ✓ Realização periódica de reuniões de delegados/subdelegados de turma, que promovam a participação dos alunos na vida da escola ✓ Realização de assembleias de turma ✓ Valorização da sala de aula como espaço de cidadania 	Diretora Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Conselhos de Turma Equipa Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de atividades/projetos que desenvolvam os valores da cidadania • Nº de reuniões de delegados/subdelegados de turma

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR
A3 Diminuir a indisciplina	A3.1 Envolver todos os setores da comunidade educativa na definição e implementação de estratégias que promovam a diminuição da indisciplina
AÇÕES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promoção de ações de formação sobre gestão da indisciplina; ✓ Definição e implementação de procedimentos comuns no sentido de prevenir a indisciplina; ✓ Monitorização da indisciplina ✓ Assembleia de turma 	Diretora Pessoal docente Pessoal não docente Associação de Pais CFAEATB
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de registos de ocorrências disciplinares • Nº de medidas disciplinares



OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
A4 Implementar medidas que garantam uma educação inclusiva e equitativa	<p>A4.1 Garantir aos alunos o acesso aos mesmos contextos educativos, bem como a sua participação</p> <p>A4.2 Reforçar a qualidade da resposta aos alunos com necessidade de medidas adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>A4.3 Diminuir as taxas de retenção de alunos imigrantes.</p> <p>A4.4 Diminuir as taxas de retenção de alunos de grupos culturalmente diferenciados.</p> <p>A4.5 Reforçar a qualidade da resposta aos alunos com apoio social escolar.</p>	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de estruturas de apoio à implementação da educação inclusiva ✓ Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão de todos os alunos; ✓ Mobilização dos recursos específicos adequados às necessidades educativas dos alunos ao longo do ciclo, nas diferentes ofertas de educação e formação; ✓ Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na construção progressiva de um processo de mudança da cultura de escola 		Diretora Docentes Assistentes operacionais Alunos Encarregados de educação
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no universo dos alunos identificados com necessidade das mesmas; • N.º de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que transitam/concluem; • N.º de alunos com adaptações curriculares significativas incluídos nos cursos profissionais ou científico-humanísticos; • N.º de ações de informação da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) relativas à Educação Inclusiva.

VETOR ESTRATÉGICO B | A AÇÃO EDUCATIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
B1 Consolidar o trabalho colaborativo	B1.1 Envolver os professores em práticas de trabalho colaborativo, visando a implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo e a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atribuição de, pelo menos, um tempo letivo semanal para trabalho colaborativo aos docentes envolvidos nas equipas educativas ✓ Melhoria das práticas pedagógicas que promovam a consistência e a sequencialidade das aprendizagens e rentabilizem os saberes comuns às várias disciplinas ✓ Intensificação do trabalho colaborativo, possibilitando a implementação conjunta de estratégias e da reflexão sobre a eficácia das metodologias aplicadas ✓ Promoção de momentos de partilha de práticas e saberes ✓ Elaboração e aplicação de questionários de satisfação sobre o trabalho colaborativo desenvolvido 		Diretora Departamentos curriculares Conselhos de Turma
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos docentes sobre o trabalho colaborativo desenvolvido



OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
B2 Monitorizar os processos de forma sistemática	B2.1 Envolver todos os setores da comunidade educativa na autoavaliação da escola (diagnóstico, implementação de estratégias, reformulação e avaliação do impacto das mesmas) B2.2 Criar as estruturas necessárias para a monitorização dos processos	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dinamização de momentos de reflexão/debate sobre metodologias e resultados, que envolvam os vários atores da comunidade educativa ✓ Criação de diferentes equipas-satélite em articulação com a equipa de autoavaliação, para a concretização da autoavaliação da escola e definição de estratégias ✓ Elaboração de relatórios de autoavaliação e planos de melhoria sucintos e de fácil apreensão ✓ Valorização do contributo da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais da comunidade escolar 		Equipa do Observatório da Qualidade Docentes Não docentes Alunos Encarregados de Educação
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de recomendações de monitorização • Existência no Relatório de Autoavaliação de contribuições de todos os setores da comunidade educativa 	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
B3 Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado	B3.1 Realizar, anualmente, formação em áreas que promovam os objetivos do PE, acessível a todos os docentes e não docentes (designadamente, educação inclusiva e avaliação das aprendizagens)	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definição de um plano de formação da escola, a partir das necessidades sentidas ✓ Articulação com o CFAEATB para a dinamização de formação destinada a colmatar as necessidades sentidas 		Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Pessoal não docente CFAEATB
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Número de horas de formação frequentadas por pessoal docente e não docente nas ações definidas no Plano de Formação da Escola 	

VETOR ESTRATÉGICO C | A ESCOLA E O MUNDO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
C1 Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes	C1.1 Aderir a projetos inovadores nas diferentes literacias	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhoria do acesso à <i>internet</i> nas salas de aulas ✓ Investimento na modernização tecnológica das salas de aula ✓ Participação de professores e alunos em projetos inovadores nas diferentes literacias 		Departamentos curriculares Conselho administrativo Alunos
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de projetos inovadores implementados na escola 	



OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS A ATINGIR	
C2 Reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global	C2.1 Consolidar intercâmbios, parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas que reforcem as ligações escola-comunidade C2.2 Promover visitas de estudo a instituições, organismos e empresas, visando um conhecimento in loco das mesmas C2.3 Capacitar pais e encarregados de educação, através de formação parental, para um apoio de qualidade aos seus educandos	
AÇÕES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none">✓ Continuação de parcerias e protocolos existentes✓ Estabelecimento de novas parcerias e protocolos✓ Realização de ações de informação/sensibilização em áreas específicas✓ Realização de visitas de estudo a instituições, organismos e empresas✓ Cooperação com a Associação de Pais		Conselho Geral Diretor Conselho Pedagógico Departamentos Associação de Pais
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Nº de intercâmbios, parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas• Nº de visitas de estudo realizadas a instituições, organismos e empresas	

Divulgação do Projeto Educativo

A estratégia de apresentação e divulgação deste documento junto da comunidade educativa e da comunidade envolvente (parceiros sociais, económicos e institucionais) assume-se como fundamental, pois dela depende a acessibilidade ao Projeto Educativo e aos respetivos Relatórios Intermédios de Monitorização.

Uma vez que a sua implementação envolve uma grande variedade de participantes e de todos eles depende o grau de concretização e o sucesso do projeto, temos como pretensão que a sua divulgação seja facilitada, para que todos sejam estimulados a adequar as suas práticas às linhas orientadoras preconizadas e a interagir e a dialogar com a equipa responsável pela sua monitorização e acompanhamento, fomentando-se uma visão partilhada da Escola. Para tal deverá recorrer-se a meios e estratégias diversificados de difusão e publicação, designadamente a página eletrónica do Agrupamento, de modo a tornar este projeto acessível não só a toda a comunidade educativa, como também a quem pretenda consultá-lo para formar um conhecimento mais apurado da nossa instituição.

Monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola

A avaliação do Projeto Educativo (PE) é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar, alargada e representativa da comunidade educativa, coordenada pelo Observatório da Qualidade e resulta num Relatório de Autoavaliação que integra o contributo de toda a comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização do PE ao longo do próximo triénio terá essencialmente uma vertente formativa/reflexiva de regulação da atividade da escola e deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização, avaliando o grau



de concretização das ações estabelecidas, facultando dados essenciais à confirmação da pertinência da sua continuidade ou apontando a necessidade da sua reformulação. Os relatórios intermédios de monitorização devem ser analisados em conselho geral, em conselho pedagógico e em reuniões de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos e para os devidos efeitos serão criados instrumentos de análise da informação.

No final do ciclo de implementação do projeto, a avaliação sumativa corresponde a um balanço final e a uma visão do conjunto do caminho percorrido, confrontados os resultados obtidos com as metas e objetivos estratégicos estabelecidos.

¹⁾ Relatório com a aferição de resultados, grau de consecução de metas, pontos fortes e fracos.

CRONOGRAMA	Ano letivo/Período								
	2019/20			2020/21			2021/22		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Ação									
Apresentação do PEE aprovado à comunidade									
Recolha e análise da informação									
Apresentação dos relatórios de avaliação intermédia ¹⁾									
Apresentação de propostas de reajustamento									
Apresentação do relatório de avaliação final									
Nova proposta de PEE									